@alobrasilia /alobrasilia @alobrasilia 61 9147-5714
Ano 17 - Nº 3912

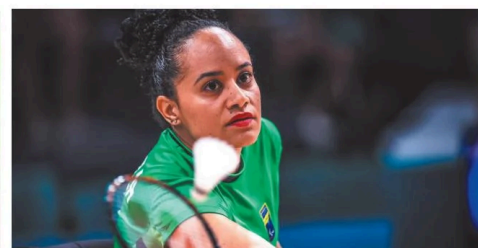
Entre 24 e 26 de maio, Sangue Novo destaca quatro talentos femininos da música baiana: Larissa Luz, Majur (foto), Rachel Reis e Xênia França

Página 07

"A TENDÊNCIA É VETAR", DIZ LULA SOBRE TAXAÇÃO DE COMPRAS ATÉ US$ 50

ECONOMIA: Embora tenha aberto margem para negociação, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que "a tendência" é a de que ele vete a possível retomada de um imposto federal sobre importações para compras de até US$ 50, caso a tributação seja aprovada pelo Congresso Nacional. O fim da isenção para remessas internacionais nesse valor está incluído em um projeto debatido neste momento pela Câmara dos Deputados. Caso o texto seja aprovado pelos parlamentares, poderá ser vetado, na íntegra ou parcialmente, por Lula **PÁGINA 06**

Pelo balanço, que foi divulgado, agora estão contempladas com mecanismos de conservação 112 espécies da flora, além de 50 peixes continentais, 19 invertebrados terrestres, 6 invertebrados aquáticos, 2 peixes marinhos, 2 répteis, 1 ave e 1 mamífero

PÁGINA 02

ATLETA LOCAL VAI PARA A PARALIMPÍADAS DE PARIS

Daniele Souza, do COP de Samambaia, será a primeira mulher brasileira da modalidade do parabadminton a participar dessa competição

PÁGINA 04

BOMBEIROS DO DF NA BUSCA POR DESAPARECIDOS NO RS

Segunda equipe chegou ao estado gaúcho na terça-feira (21) para substituir primeiros agentes que atuaram no resgate e apoio às vítimas dos alagamentos

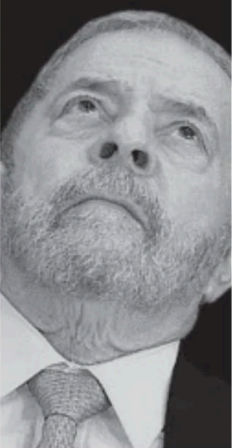
PÁGINA 03

X

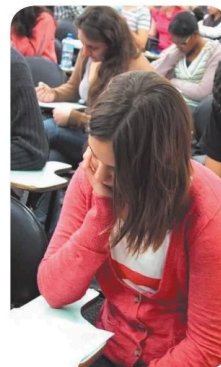
On-line

LULA agradece presença de diplomata africano

É uma satisfação contar com o corpo diplomático africano nosso almoço em homenagem ao Dia da África e uma honra ter o presidente do Benim, @PatriceTalonPR, como convidado especial. O Benim abriga uma das maiores comunidades de "retornados" do continente, repleta de Souzas, Silvas, Santos e Carvalhos. Aqueles que aqui permaneceram fincaram raízes em nossa identidade, transformando o Brasil no terceiro país com maior população negra no mundo.

@LulaOficial

Lula garantiu que burocracia não irá atrapalhar urgência das ações

Concurso Unificado será em 18 de agosto, confirma Ministério da Gestão

O Concurso Nacional Unificado (CNU) já tem nova data de aplicação das provas: 18 de agosto. O cartão de confirmação de inscrição, com os detalhes sobre os locais de provas, será divulgado em 7 de agosto. A informação foi divulgada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) na manhã desta quinta-feira (23). A prova tem mais de 2,1 milhões de candidatos inscritos que vão disputar 6.640 vagas em 21 órgãos da administração pública federal. Salários iniciais podem chegar a R$ 22,9 mil. O cronograma completo será divulgado pelo governo federal, em breve. Em comunicado, o Ministério da Gestão garante que os mais de 18,7 mil malotes de provas foram recolhidos em todo o Brasil para um local seguro. Os malotes foram checados, um a um, por membros da rede de segurança, e não foi identificada qualquer violação ao material. Inicialmente, as provas ocorreriam em 5 de maio. No entanto, dois dias antes do evento, em 3 de maio, o governo federal adiou o concurso, por causa das fortes chuvas que atingiram quase 95% (468, dos 497) dos municípios gaúchos. Desde o fim de abril, a tragédia já provocou 163 mortes, além de alagamentos e prejuízos ainda não calculados. Com a remarcação das provas, o Ministério precisará confirmar a disponibilidade de cada um dos locais de aplicação do certame nacional novamente. A prioridade do MGI será manter os endereços definidos anteriormente. Especificamente sobre os municípios do Rio Grande do Sul, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos fará tratativas para garantir o acesso de todos os inscritos no estado. Em 7 de agosto, o candidato poderá acessar novamente o cartão de confirmação de inscrição do concurso para checar se o local da prova foi mantido ou alterado. O documento com detalhes da inscrição estará disponível na Área do Candidato, no mesmo site em que o cidadão fez a inscrição. Para acessar, é preciso fazer login e senha do portal do governo federal, o Gov.br. As provas serão aplicadas nas 27 unidades da federação pela Fundação Cesgranrio.

Divulgação

Com maior proporção de idosos do país, RS só tem 2 abrigos exclusivos

População altamente vulnerável a catástrofes climáticas e que demandam cuidados específicos, as pessoas idosas no Rio Grande do Sul só contam, até o momento, com dois abrigos provisórios exclusivos para acolher quem teve que sair de casa por causa das enchentes das últimas semanas, que devastaram o estado. A informação é da Unidade Especial de Atenção da Pessoa Idosa, da Secretaria de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul (Sedes), e do Conselho Estadual da Pessoa Idosa. Em Canoas, o abrigo exclusivo foi aberto pela prefeitura, no Centro de Convivência da Pessoa Idosa. Em Porto Alegre, o abrigo fica no bairro Farroupilha e foi aberto por organizações da sociedade civil e voluntários, com apoio do governo do estado. A baixa oferta de lugares adequados preocupa quem lida com essa população, especialmente no caso de idosos que não contam com familiares ou estão em grau de dependência 2 e 3, em que não conseguem realizar suas atividades de vida diária sozinhas.

Mais 193 espécies em perigo têm mecanismos de conservação no Brasil

O Brasil passou a contar com mecanismos para a redução de ameaças a 193 das 290 espécies categorizadas como criticamente em perigo (CP) e que ainda não contavam com nenhum instrumento de conservação. O balanço é resultado do Projeto Pró-Espécies – Todos contra a Extinção, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

Pelo balanço, que foi divulgado na quarta-feira (22), data em que se celebra o Dia Internacional da Biodiversidade, agora estão contempladas com mecanismos de conservação 112 espécies da flora, além de 50 peixes continentais, 19 invertebrados terrestres, 6 invertebrados aquáticos, 2 peixes marinhos, 2 répteis, 1 ave e 1 mamífero. Desenvolvido em 12 estados – Maranhão, Bahia, Pará, Tocantins, Goiás, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo –, o Pró-Espécies promove estratégias de conservação em 24 territórios, totalizando 62 milhões de hectares. Os números refletem o imenso desafio de proteger a biodiversidade do país, a maior de todo o planeta. Até o momento, estão catalogadas mais de 2 mil espécies de peixes que habitam os rios brasileiros, a maior variedade do mundo. Existem no país cerca de 1.800 diferentes espécies de aves, entre 90 mil e 120 mil de insetos e aproximadamente 100 mil espécies de animais vertebrados e invertebrados. O Brasil detém ainda 10% das 5 mil espécies de fungos catalogadas no mundo. "Por outro lado, são enormes também os números que causam preocupação: 4.457 espécies estão em risco no Brasil. São 147 no Bioma Marinho; 267 no Pampa; 3.448 na devastada Mata Atlântica, 2.319 no Cerrado, invadido pela monocultura de grãos alimentícios para exportação; 1.615 na Caatinga; 149 no Pantanal e 531 na Amazônia".

Quarentena para militar se candidatar pode ser votada em junho

O projeto de lei complementar (PLC) que reforma o atual Código Eleitoral (Lei 4.737 de 1965) e unifica a legislação eleitoral do Brasil pode ser votado no dia 5 de junho na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, informou em Brasília, o relator Marcelo Castro (MDB-PI).

Entre as mudanças, o projeto exige que se desliguem de suas funções para se candidatar - quatro anos antes da eleição - os militares das Forças Armadas, juízes, membros do Ministério Público, policiais federais ou rodoviários federais e policiais civis e militares, além de guardas municipais. Tal mudança só valeria a partir das eleições de 2026.

De acordo com o relator Marcelo Castro, as lideranças do Senado e o presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG) se comprometeram em votar o tema na manhã do dia 5 na CCJ. "Se nós aprovarmos pela manhã, evidentemente, podemos votar à tarde no plenário", disse Castro. A matéria foi aprovada pela Câmara dos Deputados em 2021. Marcelo Castro afirmou ainda que as lideranças se comprometeram em realizar debate no plenário do Senado no dia 6 de junho para discutir três temas: fim da reeleição para cargos de prefeitos, governadores e presidente; criação do mandato de cinco anos; e a coincidência das eleições municipais, estaduais e federal no mesmo ano.

"Será feito um debate amplo, com toda a sociedade participando, para a gente tomar a decisão que julgar mais adequada para o nosso arcabouço jurídico eleitoral", completou Castro.

JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Alô Brasília Comunicação Ltda.
CNPJ: 09612937/0001-92

Matriz: SRES Área Especial Bloco L, S/N, Lote 09 Parte B, Cruzeiro Velho, Brasília, DF -
CEP: 70.070-050
Telefone: 98565-6473
comercial@alo.com.br
publicidade.alo@gmail.com
presidencia@alo.com.br

Tel: 3223-3410

DIREÇÃO

IMPRESSO

Presidente: Guilherme Nascimento
Editor Chefe: Hélio Queiroz
Subeditor: Reynaldo Rodrigues
Comercial: Francis Leandro
Circulação: Marco A. Queiroz
Colunista social: Marlene Galeazzi

PORTAL

Presidente: Guilherme Nascimento
Comercial: Francis Leandro

POR UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL RECICLE. PASSE ESTE JORNAL

CERTIFICADO DIGITAL

Jornal assinado eletronicamente por Certificação Digital
ALÔ BRASÍLIA COMUNICAÇÕES LTDA: 0961937000192

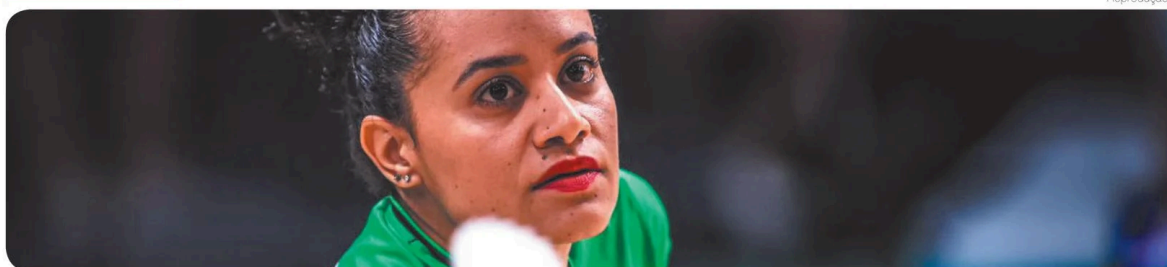
LOCAL ■ Segunda equipe chegou ao estado gaúcho na terça-feira (21) para substituir primeiros agentes

Bombeiros do DF trabalham na busca por desaparecidos no Rio Grande do Sul

A segunda equipe do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) que está em missão humanitária no Rio Grande do Sul segue trabalhando na busca de vítimas dos alagamentos e na entrega de mantimentos à população, no resgate de animais e no atendimento médico em abrigos. Os agentes chegaram ao estado no dia 18 deste mês.

A equipe é composta por 14 bombeiros, um médico e uma enfermeira para auxiliar na autonomia dos resgates feitos pelos guarda-vidas. Também estão no Sul seis bombeiros militares do CBMDF que apoiam o Gabinete de Crise Sistema de Comando de Incidentes em conjunto com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), no atendimento às emergências ambientais decorrentes das enchentes. As equipes atuam em Bento Gonçalves, onde permanecem em busca por quatro desaparecidos. As duplas formadas por bombeiro e cão de busca, os chamados binômios, percorreram o Rio das Antas no intuito de localizar pessoas e objetos. Com a habilidade dos cães, é possível detectar odores específicos mesmo na água. Já em São Leopoldo, as equipes atuam especialmente nas atividades de assistência humanitária, com a entrega de mantimentos à população, o resgate de animais e atendimento médico em abrigos, apesar dos inúmeros desafios, como o acesso prejudicado por possível contaminação da água em determinados pontos. A atual equipe substituiu os primeiros agentes da corporação, que trabalharam 15 dias no resgate e ajuda humanitária das vítimas dos alagamentos.

Agência Brasília

DF ■ Daniele Souza, do COP de Samambaia, será a primeira mulher brasileira da modalidade do parabadminton a participar

Reprodução

Atleta apoiada por programa do GDF é classificada para as Paralimpíadas de Paris

A Secretaria de Esporte e Lazer do DF (SEL) segue com o compromisso de apoiar os atletas da cidade. O trabalho desenvolvido nos centros olímpicos e paralímpicos (COPs) é um exemplo: apoiada por programas da secretaria, a atleta do COP Samambaia Daniele Souza, 31, foi classificada nas Paralimpíadas de Paris deste ano. A atleta é a primeira mulher brasileira da modalidade do parabadminton a participar de uma paralimpíada. O processo de classificação para as Paralimpíadas de 2024 levou Daniele a buscar inicialmente a vaga na dupla feminina, mas a classificação foi alcançada na categoria simples. Ela iniciou no esporte em 2012. Treinando no COP Samambaia e no COP da Estrutural, ela também obteve destaque no Parapan de Santiago (Chile) 2023, onde se sagrou campeã na categoria simples WH1. "O apoio da secretaria é de suma importância", afirma Daniele. "Com a Bolsa Atleta e o programa Compete Brasília, temos conseguido prosseguir em nossa jornada. Os centros olímpicos e paralímpicos fazem um trabalho incrível." Desde sua primeira convocação para a seleção brasileira em 2016, Daniele, que sempre teve incentivo de sua mãe, tem se dedicado intensamente ao parabadminton. "Eu amo o que faço, e o que mais me motiva a seguir é lembrar de tudo que passei e vivi, e ver onde estou hoje", conta. "Deus é o meu alicerce, ele que me sustenta e me dá forças para seguir".

GERAL

Selo QualiVida tem inscrições abertas para a edição de 2024

Nesta quinta-feira (23), o Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) divulgou a Portaria nº 373, que aprova o regulamento para a concessão do selo QualiVida, e o Edital nº 01/2024, que lança as inscrições para a edição de 2024. Instituído pelo Decreto nº 42.375, de 9 de agosto de 2021, o selo QualiVida certifica que órgãos e entidades da administração pública desenvolveram boas práticas de governança voltadas para a qualidade de vida no trabalho e a valorização do servidor. A avaliação técnica das iniciativas ficará a cargo do Comitê Distrital de Qualidade de Vida no Trabalho (CDQVT), responsável por selecionar os órgãos e entidades que serão certificados com o selo.

PRÊMIO ENGENHO MULHER LUTA E CONQUISTAS

O Museu de Arte de Brasília foi o belo cenário da cerimônia de entrega do Prêmio Engenho Mulher 2024 que homenageou aquelas que, com determinação e garra e o olhar voltado para o futuro, transformam a vida de pessoas e de comunidades. Idealizado por Kátia Cubel, teve júri composto por 7 jornalistas e o apoio daqueles que lutam por um DF mais justo e igualitário. As homenageadas deste ano foram a subprocuradora-geral da República, Sandra Lia Simon, a maestrina Rejane Pacheco, e a empreendedora social Carmélia Teixeira.
Fotos de: Neide Cavalcanti.

Janaína Miotto e Vera Brennand.

Sarah Santiago e o ator Adriano Siri.

Kátia Cubel a idealizadora do prêmio.

As três vencedoras: subprocuradora-geral da República, Sandra Lia Simon, a maestrina Rejane Pacheco e a empreendedora social Carmélia Pereira.

Ana Paula e Paulo Eduardo Ávila.

A embaixadora da Espanha no Brasil, Mar Fernández-Palácio entre Nadia Mellina e Julio de La Guardia.

O júri formado por 7 jornalistas: Ana Maria Campos, Bárbara Lins, Basília Rodrigues, Marlene Galeazzi, Neila Medeiros, Paola Lima e Thalyta Almeida.

Carla Amorim e a anfitriã Kátia Cubel.

Ana Lúcia Rodrigues e Mariane Vicentini.

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

GERAL ■ Cobrança do imposto de importação foi incluída no Mover

Lula avalia vetar taxação federal de compras internacionais até US$ 50

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que pode vetar a taxação federal de remessas de até US$ 50, vindas do exterior. A cobrança do imposto de importação desses produtos foi incluída no projeto que instituiu o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover) que estava para ser votada nessa quarta-feira (22) pela Câmara dos Deputados. A votação, entretanto, foi adiada. "A tendência é vetar, mas a tendência também pode ser negociar", disse o presidente, na manhã de hoje, em conversa com jornalistas no Palácio do Planalto. Segundo Lula, ele está disponível para discutir o tema com o presidente da Câmara, Arthur Lira. "Cada um tem uma visão a respeito do assunto. Quem é que compra essas coisas? São mulheres a maioria, jovens, e tem muita bugigangas. Eu nem sei se essas bugigangas competem com as coisas brasileiras, nem sei", acrescentou. Atualmente, por meio do programa Remessa Conforme, as compras do exterior abaixo de US$ 50 são isentas de impostos federais e taxadas somente pelo Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) com alíquota de 17%, arrecadado pelos estados. O imposto de importação federal, de 60%, incide somente para remessas provenientes do exterior acima de US$ 50. A lista das empresas que já aderiram ao Remessa Conforme, que inclui Amazon, Shein e Shoppe, pode ser conferida na página da Receita Federal na internet. Ao incluir a taxação no projeto do Programa Mover, o relator do texto, deputado Átila Lira, manifestou "preocupação" com a indústria nacional e desequilíbrio na concorrência com os produtos fabricados no Brasil. O presidente Lula, entretanto, defendeu que haja um equilíbrio de tratamento na cobrança de impostos da população, argumentando que pessoas em viagem ao exterior também tem isenção de cobranças. "Você tem as pessoas que viajam que tem isenção de US$ 500 no Free Shop, que tem mais isenção de US$ 1 mil dólares"

Dólar sobe para R$ 5,15 após sinalizações de BC - US

Em um dia de nervosismo no mercado internacional, o dólar teve forte alta e atingiu o maior valor em nove dias. A bolsa de valores caiu mais de 1% e chegou ao menor nível em quase um mês. O dólar comercial encerrou esta quarta-feira (22) vendido a R$ 5,156, com alta de R$ 0,04 (+0,78%). Na máxima do dia, por volta das 11h45, a moeda norte-americana chegou a R$ 5,16. A cotação chegou a arrefecer no início da tarde, mas voltou a operar acima de R$ 5,15 após a divulgação da ata da última reunião do Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano).

Divulgação

Trabalhador de aplicativo: sem proteção social, mas contra a regulação

Motoristas e entregadores de aplicativos estão trabalhando mais e ganhando menos desde que as plataformas de mobilidade começaram a fornecer os serviços para os usuários. Entre 2012 e 2015, os motoristas tinham rendimento médio mensal de R$ 3.100. Em 2022, o valor auferido era inferior a R$ 2.400 (queda de 22,5%). No caso dos entregadores, a redução da renda média foi ainda mais aguda em um intervalo menor (-26,66%), de R$ 2.250 em 2015 para R$ 1.650 em 2021.

Nos períodos indicados, houve aumento do número de trabalhadores disponíveis. Entre 2012 e 2015, a oferta de mão de obra de motoristas autônomos no setor de transporte de passageiros era de cerca de 400 mil trabalhadores. Em 2022, o total de ocupados se aproximava de 1 milhão. Já o número de entregadores inscritos nas plataformas saltou de 56 mil para 366 mil entre 2015 e 2021.

BNDES anuncia entidades escolhidas para recuperar floresta amazônica

Nesta quarta-feira (22), data em que se comemora o Dia Internacional da Biodiversidade, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança Climática (MMA) anunciaram o resultado do edital Restaura Amazônia, com o anúncio das três entidades selecionadas que vão atuar na gestão dos projetos de reconstrução da floresta. A iniciativa faz parte do Arco da Restauração, que trabalha em grandes áreas desmatadas e degradadas.

Com recursos de R$ 450 milhões do Fundo Amazônia, as entidades escolhidas para atuar em três macrorregiões são: o Ibam, que vai atuar nos estados do Acre, Amazonas e Rondônia; a Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS), que atuará no Tocantins e em Mato Grosso; e a CI Brasil, que trabalhará no Pará e no Maranhão. Essas instituições passam a ser "parceiras gestoras" do BNDES na execução, seguindo as orientações do banco e do MMA no suporte para seleção dos projetos nos territórios. Cabe aos parceiros contratar os executores selecionados nos territórios e acompanhar a prestação de contas da execução dos projetos, incluindo visitas presenciais aos territórios.

PPCUB é Encaminhado à Apreciação da Câmara Legislativa

O Governo do Distrito Federal encaminhou, nesta segunda-feira 04/03/2024, o Projeto do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília - PPCUB de Brasília para apreciação da Câmara Legislativa do DF. Este Projeto resulta de trabalho de 15 anos no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDUH.

O PPCUB, uma vez concluído, foi apreciado e aprovado pelo Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN em 20 de dezembro de 2023. Este Plano trata da legislação que rege a ocupação e uso das áreas tombadas como Patrimônio da Humanidade, no âmbito federal e distrital.

A área abrangida, segundo a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, contempla o Plano Piloto, Cruzeiro, Candangolândia, Sudoeste, Octogonal, Setor de Indústrias Gráficas, Parque Nacional de Brasília e o Espelho D'agua do Lago Paranoá.

A SEDUH afirma que o Plano agora encaminhado à Câmara resulta de debates com a sociedade civil, entidades de classe, setor produtivo e outros, governo e, em especial, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

A SEDUH entende que conseguiu disciplinar naquele Plano as normas necessárias para garantir com clareza e segurança as relações entre a população e as áreas tombadas. Lucio Costa, é lembrado por advertir que "a cidade tinha que ser preservada, mas não podia jamais esquecer aquela vitalidade única inerente a uma cidade, uma cidade tem que crescer, uma cidade viva tem pessoas e cidades são feitas para as pessoas".

EUSTAQUIO FERREIRA

Muito Romântica

- Helena, viu meu relógio?

- Qual?

- Aquele esportivo que eu uso pra caminhar.

- Ah! O xonadim!?

- "Xonadim"?

- É! xonadim! Ele fica piscando um coraçãozinho no visor.

- Ê, Helena! Só você mesma para ter uma ideia dessas!

- Ué? E não é?

- Não é o quê?

- Não é um coração?

- É!

- Não fica piscando?

- Fica, Helena. Mas é só para mostrar que o frequencímetro está funcionando.

- Hum!

- Entendeu?

- Nem!

- Frequencímetro significa medidor de frequência. Ele calcula a frequência dos batimentos do coração.

- Ah.

- Entendeu?

- Entendi. Mas não "gosti". Gostava mais de achar que ele era apaixonado. Achava tão fofo.

- É um relógio, Helena. Relógios não se apaixonam. Sabe dele?

- Fugiu!

- Ele o quê?

- Fugiu, sumiu, desapareceu, escafedeu-se.

- Meu relógio sumiu?

- Fugiu.

- E eu posso saber porquê?

- Foi piscar seu coraçãozinho num pulso mais romântico!

- Ei! Alto lá! Eu sou muito romântica!

- Pfff! Romântica! Só pensa em números! Cálculos!

- Eu não "só penso em cálculos"!

- O coraçãozinho ali piscando e só vê a utilidade dele.

- Helena! Deixa de bobagem. Cadê o relógio?

- Já era! O xonadim foi viver um grande amor.

- Helena!

- Juntou com o do seu Elísio e foram ser felizes no paraíso dos relógios de coraçãozinho...

- Helena! Meu relógio, por favor.

- Credo! Que frieza! Tá lá na área de serviço.

- Fazendo o quê?

- Err...

- Helena?

- Ai, dona Zuleica! É que...

- Helena...

- Acho que ele se afogou!

- Como é que é?

- Ele se afogou! Blub, blub, blub!

- Se afogou?

- Isso. - Como? Onde?

- Na máquina de lavar...

- Você colocou na máquina!?

- Foi! Ele estava junto da roupa de ginástica, eu não vi!!

- Ô, Helena!! Já te falei mil vezes para sempre conferir as roupas! Cadê? Xeu ver!

- Taqui.

- Droga! Olha só! Tá todo embaçado!

- Pois é. O coraçãozinho dele parou?

- Não sei, não dá pra ver. Talvez seja só o visor. Vou levar no relojoeiro.

- Coitadim do xonadim!

- Coitadinha da Zuleiquinha que vai ficar no prejuízo. Eu devia era descontar do seu salário!

- Eu disse!!

- O quê?

- Só pensa em números.

Contato: nenamedeiros.com

MÚSICA ■ Entre 24 e 26 de maio, Sangue Novo destaca quatro talentos femininos da música baiana

Festival apresenta Larissa Luz, Majur e outras vozes

Divulgação

A CAIXA Cultural Brasília será palco para a estreia do Festival Sangue Novo fora da Bahia. Reconhecido no circuito cultural de Salvador, com cinco edições realizadas, o festival chega à capital federal nos dias 24, 25 e 26 de maio, dando início a um ciclo de shows que passarão também por espaços da CAIXA Cultural em outros estados. Com ingressos a R$ 30 e R$ 15, esta edição no DF traz um line up exclusivamente feminino, destacando o talento das artistas baianas Larissa Luz, Majur, Rachel Reis e Xênia França. A abertura da sequência de shows fica por conta de Larissa Luz, na sexta-feira, 24, a partir das 20h. Ex-vocalista da banda Ara Ketu, sua música combina ritmos tradicionais negros brasileiros com uma abordagem moderna, abordando pautas antirracistas e do feminismo negro. Multiartista, ela também é atriz e já deu vida à cantora Elza Soares no musical sobre a cantora. Atualmente a artista está em cartaz nos cinemas junto de Fábio Porchat e Sandy no longa "Evidências do Amor". No sábado, 25, também às 20h, é Majur quem desponta no palco da CAIXA. A cantora e compositora que iniciou a carreira cantando nos bares da Barra, na capital baiana, ganhou visibilidade de nacional a partir da parceria com Emicida e Pabllo Vittar na música "AmarElo", em 2019. Passeando bem pelos gêneros R&B e MPB, em 2023 ela inovou seu estilo com o segundo álbum de estúdio, "ARRISCA", trazendo nove faixas de sonoridade afropop. Em março a cantora foi uma das atrações do Festival da Cultura durante a 4ª Conferência Nacional de Cultura e agora retorna à capital para um show completo para seus fãs.

Projeto gera transformação e oportunidades de trabalho para mulheres em situação de vulnerabilidade

O projeto Flores do Cerrado vem fazendo a diferença na vida de centenas de mulheres do Distrito Federal. Ofertando cursos gratuitos de corte e costura, bordado e empreendedorismo, a iniciativa já atendeu moradoras das cidades Estrutural, Sol Nascente, Varjão, Riacho Fundo, Recanto das Emas, e agora chega a Brazlândia.

O objetivo é capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade social com atividades que gerem renda para elas. Além dos cursos técnicos em corte e costura e bordado, o projeto ensina a precificar os produtos e mostra como as aprendizes podem divulgar os seus trabalhos através do curso de empreendedorismo. Com início previsto para o próximo dia 03 de junho, as aulas acontecerão na Casa do Turismo, no Setor Norte.

Serão quatro semanas de aprendizado com todo o material fornecido pelo Flores do Cerrado, incluindo máquinas de costura, tecidos, etc. Além disso, o projeto também fornece área kids com monitores capacitados para cuidar dos filhos e/ou dependentes das participantes durante todo o período das oficinas. Sendo assim, eles ficam em total segurança em atividades recreativas enquanto suas mães aprendem um novo ofício.

Elza Vital, de 55 anos, é aluna do curso no Recanto das Emas e, não só isso. A artesã também levou a mãe, de 75 anos, para participar das aulas com ela. "A oportunidade que o Flores do Cerrado está abrindo para a gente é imensurável, porque as condições financeiras não estão boas, desde a pandemia, todo mundo ficou com muita dificuldade. Tudo que a gente aprende aqui já ajuda na vida financeira, na renda de uma mulher que às vezes não tem nada.

12° Festival do Japão

O Festival do Japão Brasília será realizado no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, entre os dias 24 e 26 de maio e tem a estimativa de receber mais de 50 mil pessoas. Para divulgar a cultura japonesa, o evento prevê uma série de atrações e durante os três dias de programação intensa, reunirá o melhor da cultura japonesa com shows de cantores locais e dos Estados de Santa Catarina, do Paraná, de São Paulo e de Goiás.

Danças típicas como o Odori e Yosakoi Soran, grupos de taiko (tambores), a maior praça de alimentação com mais de 20 estandes de culinária japonesa, exposições e oficinas de arte como origami (dobradura de papel), Ikebana (arranjos florais), sumi-ê (pintura), shodô (caligrafia artística), bonsai (árvores miniaturizadas), o concurso de beleza Miss Nikkey DF, Concurso Cosplay, Parada de quimonos, demonstrações e oficinas de artes marciais, espaço de variedades com venda de presentes, vestuário, produtos importados e muita diversão para todas as idades, com toda segurança, conforto e qualidade. Nesta edição, traremos atrações como o Grupo Kagura do Brasil, especializado em Teatro Kagura, com mais de 800 anos de história, o Shishimai (dança do leão). O Festival do Japão Brasília tem a co-realização da Embaixada do Japão no Brasil e apoio institucional da Secretaria de Esporte, Turismo e Lazer do Governo de Brasília, Japan Foundation, JICA - Agência de Cooperação Internacional do Japão Representação no Brasil, Kenren - Federação das Associações de Províncias do Japão no Brasil, BUNKYO - Sociedade de Cultura Japonesa e de Assistência Social e Fundação Kunito Miyasaka.

Serviço
Data: 24 a 26 de maio
Local: Pavilhão do Parque da Cidade, Brasília-DF
Horários: Sexta-feira, 24/5 (10h às 22h) – Sábado, 25/5 (10h às 22h) – Domingo, 26/5 (10h às 20h)

DF As inscrições para o projeto Taguá em Cena vão até o fim de maio

André Araújo oferece curso teatral gratuito em Taguatinga

A população de Taguatinga e região terá, a partir desta semana, uma nova oportunidade de formação profissional e artística. Trata-se do projeto Taguá em Cena, oficina teatral gratuita que terá duração total de quatro meses. A iniciativa é do ator e diretor André Araújo, natural da cidade. As matrículas não têm custo e se encerram dia 31 de maio. Para se inscrever, basta acessar o formulário aqui. As vagas são limitadas a 25 pessoas, e a única exigência para participação é a idade mínima de 15 anos. As aulas serão todas as terças e quintas-feiras, com início no dia 4 de junho, sempre de 19h às 22h, no Instituto Invenção Brasileira, que fica no Mercado Sul, importante pólo cultural taguatinguense. Araújo explica que a oficina de teatro tem vários objetivos integrados. "Taguatinga é uma cidade com vida própria e uma cultura muito rica. Daqui saem artistas de todas as áreas o tempo todo. Meus objetivos são contribuir com o incentivo e a ampliação do acesso ao teatro, oferecer uma atividade que ajude a formar pessoas em uma profissão. Mas também que elas possam ter a oportunidade de desenvolver habilidades muito úteis em várias áreas da vida, como se comunicar bem, melhorar a leitura, aumentar o conhecimento geral, praticar um exercício que é ao mesmo tempo físico e mental. Teatro promove saúde integral, no corpo, na mente, no aspecto emocional, ou seja, ajuda a gente em tudo", ressalta o artista. Ao final dos quatro meses de aula a turma fará a apresentação de um espetáculo, em outubro, no Teatro Paulo Autran do SESC de Taguatinga. "Vai ser muito importante para quem participar do curso ter contato com o processo completo, que envolve as aulas, o período de criação e ensaio, e o contato com o palco e o público. Tudo isso ajuda a compreender o que é essa profissão, e permite que a pessoa entenda se ela quer realmente seguir esse caminho", conclui Araújo. A realização do projeto Taguá em Cena tem o apoio do Fundo de Apoio à Cultura da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF.

Início em 04/06
Aulas às terças e quintas-feiras, de 19h às 22h
Idade mínima: 15 anos

Fechado desde 2005, Cine Itapuã recebe sessão do projeto Cinema no Olho da Rua

Mais que promover uma simples programação cultural acessível, o trabalho do coletivo Cinema no Olho da Rua procura ressaltar a importância da sétima arte e alertar sobre como espaços públicos de exibições permanecem fechados. Depois de duas sessões bem-sucedidas que ocorreram enquanto o Cine Brasília (106/107 Sul) permanecia inacessível devido às obras, agora é o Cine Itapuã que será relembrado no próximo dia 30 de maio, às 20h, com uma sessão de curtas-metragens com entrada franca. "O Cinema no Olho da Rua está se transformando em um coletivo pra pensar, discutir e cobrar políticas de difusão do cinema nacional. A gente não tem pretensão de fazer tudo sozinho, queremos agregar quem está nessa caminhada há mais tempo e quem está chegando agora", explica Alice Godoy Lopes, integrante do coletivo. "A gente vai ocupar o lado de fora do Cine Itapuã, um cinema fechado há 19 anos que nenhum de nós teve a oportunidade de frequentar. Um cinema vazio é só um prédio. É a luz do projetor que transforma o ferro e o concreto em possibilidades. Olhar pro Cine Itapuã e conversar com a comunidade de cinema, nos levou a pensar em todas as possibilidades perdidas", completa. O segundo cinema mais antigo do DF, inaugurado após o tradicional Cine Brasília, foi fechado em 2005 e, desde então, está abandonado. A sala tem capacidade para 500 pessoas e recebia apresentações teatrais e shows. Fundado em 1963, o cinema era referência na cidade de quase 150 mil habitantes, e que não possui outro espaço cinematográfico.

Breaking B-Boy Paranoá e Itapoã

No dia 28 de maio, o projeto "Cultura Alimentar, Memória e Resistência no Paranoá" recebe o show de breaking de Niedson Nunes, ou, simplesmente, B-Boy E2. O artista é um dos fundadores do Wild Unlimited Crew (Grupo Feroz Ilimitado), que surgiu em 2009, a partir da iniciativa de b-boys (como são chamados os dançarinos desse estilo de dança) moradores do Itapoã. A apresentação acontece às 15h, na sede da Jornada Literária do DF, que fica no Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá e Itapoã (Cedep). Um dos destaques do breaking nacional, B-Boy E2 já participou de diversas competições no Brasil e em países como China, França e Eslováquia. "Colecionador" de troféus, além de dançarino, Niedson é arte-educador e produtor cultural, marcando presença em projetos que valorizam a cultura do hip-hop junto aos jovens do Distrito Federal. Iniciou sua jornada na dança em 2008 e foi campeão de competições como 'Battle of the Year 2010 Brazil Crew' e 'Ghetto Battle 2022'.

Jornal Alô Brasília
Leitura

Personagens de O Mágico de Oz ilustram ensinamentos em livro

Libertar-se do passado, curar feridas internas, acender a luz dentro de si e alcançar a plenitude não são tarefas fáceis, mas podem ser realizadas quando existe amor. É isso o que treinador em desenvolvimento pessoal Rick Nichols retrata no livro O amor cura. Nesta obra, o leitor é conduzido à própria jornada do herói, desde o nascimento até as camadas mais profundas da existência humana.

Por meio de uma narrativa autorreflexiva, o autor utiliza elementos de ficção para exemplificar o cotidiano e navegar no subconsciente. Ele explora de forma profunda a jornada dos personagens do clássico O Mágico de Oz, oferecendo revelações surpreendentes de autodescoberta. Assim como os desafios da vida real, Dorothy Gale e Totó enfrentam no decorrer da saga uma longa estrada de obstáculos até voltarem para casa.

A vida é para ser vivida, não para ser analisada; é para ser apreciada, divertida e experenciada – total e completamente. Tentar desvendar um mistério cósmico é uma tarefa de fritar os miolos; deixá-lo como sempre foi e passar por ele graciosamente é pura diversão. Pense nos momentos em que a vida o satisfez por apenas observar a borboleta voando de flor em flor ou um pássaro planando de asas bem abertas. Esses são apenas dois dos muitos presentes da vida feitos para encher o coração, em vez de confundir a mente.

(O amor cura, pg. 28-29)

Inspirado nos ensinamentos de Louise Hay, Nichols, fundadora da maior editora de autoajuda dos Estados Unidos, a Hay House, Nichols acredita na consciência como instrumento transformador. Segundo o autor, com a mente e o coração abertos é possível descobrir novos significados da existência humana e explorar fatos que tenham sido ignorados anteriormente.

Publicado no Brasil pela Citadel Grupo Editorial, O amor cura não é um simples livro de autoajuda que ensina como fazer listas, exercícios de escrita ou meditações. Nichols projetou esta obra para os leitores apreciarem a própria companhia e se divertirem durante essa jornada.

Ficha técnica:
Título: O amor cura
Subtítulo: Histórias inspiracionais para a cura pessoal e do mundo
Título original: Love Will Lead Us Home
Autor: Rick Nichols
Tradutor: Caio Pereira
Número de páginas: 208